



# Grupo de Estudos do Evangelho Amélia Rodrigues - GEEAR



# “Quando voltar a Primavera”

Obra n. 3 – Série evangélica

Cap. 3 – Brandos e Pacíficos



# Onde encontramos o Sermão do Monte:

---

- Lucas 6:17 a 49;  
11: 1 a 13;  
12: 22 a 34.



"(...) que a recolhe de Paulo, de Maria, Sua Mãe, de Joana de Cusa, de Maria de Magdala e de outros. (PDR - Posfácio)



Veja, em Primícias do Reino, cap. 3: O Excelso Canto.

- Mateus 5,6 e 7



Estava presente.

BEM-AVENTURADOS OS  
POBRES EM ESPÍRITO,  
PORQUE DELES É O REINO  
DOS CÉUS.

BEM-AVENTURADOS OS  
QUE CHORAM, PORQUE  
SERÃO CONSOLADOS.

@FILHASDOREIOFC

BEM-AVENTURADOS  
OS MANSOS, PORQUE  
HERDARÃO A TERRA.

BEM-AVENTURADOS OS  
QUE TÊM FOME E SEDE DE  
JUSTIÇA, PORQUE SERÃO  
SACIADOS.

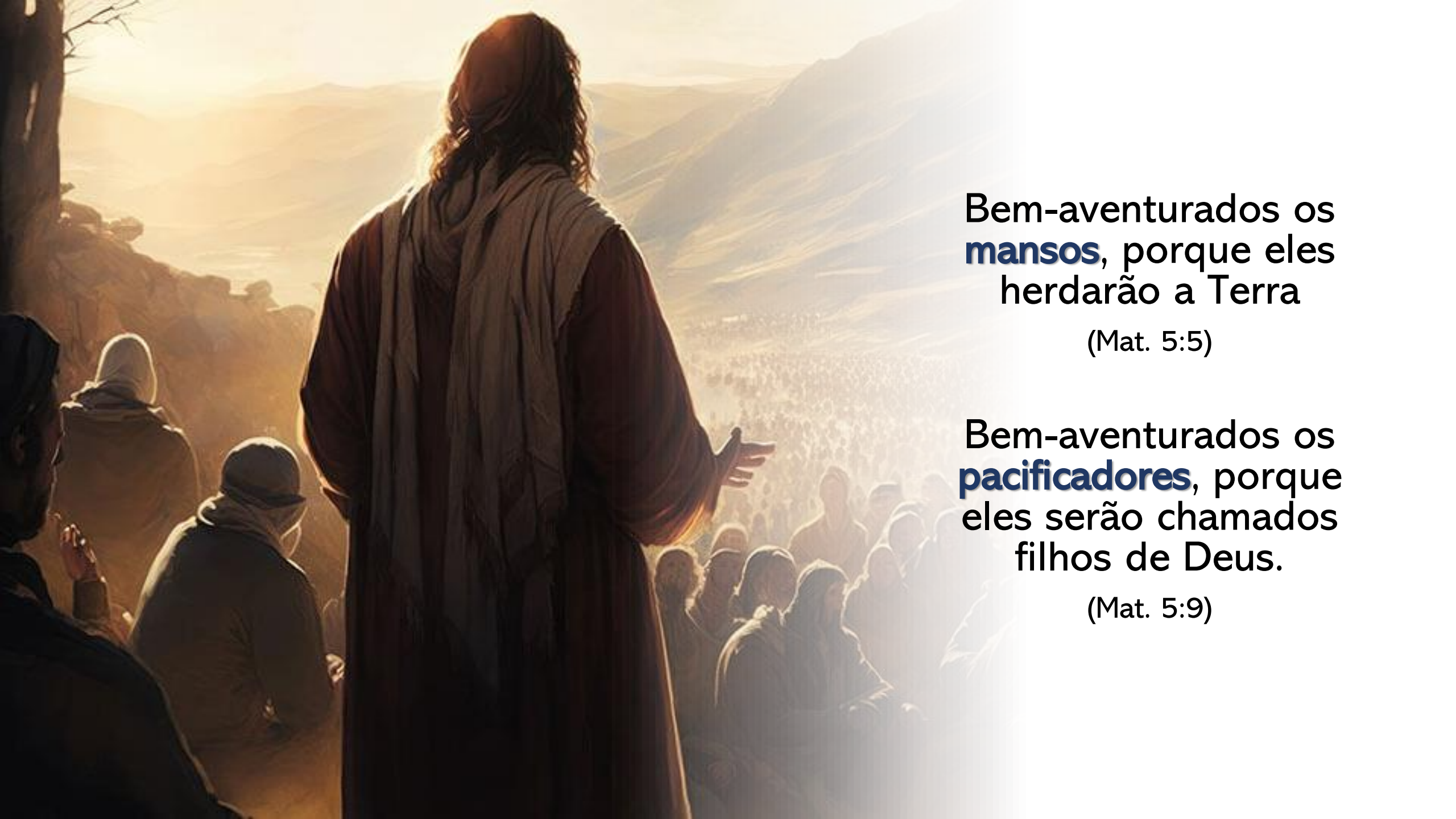
*Matheus*  
5:3-10

BEM-AVENTURADOS OS  
PERSEGUIDOS POR CAUSA  
DA JUSTIÇA, PORQUE  
DELES É O REINO DOS  
CÉUS.

BEM-AVENTURADOS  
OS MISERICORDIOSOS,  
PORQUE ALCANÇARÃO  
MISERICÓRDIA.

BEM-AVENTURADOS OS  
LIMPOS DE CORAÇÃO,  
PORQUE VERÃO A DEUS.

BEM-AVENTURADOS OS  
PACIFICADORES, PORQUE  
SERÃO CHAMADOS FILHOS  
DE DEUS.

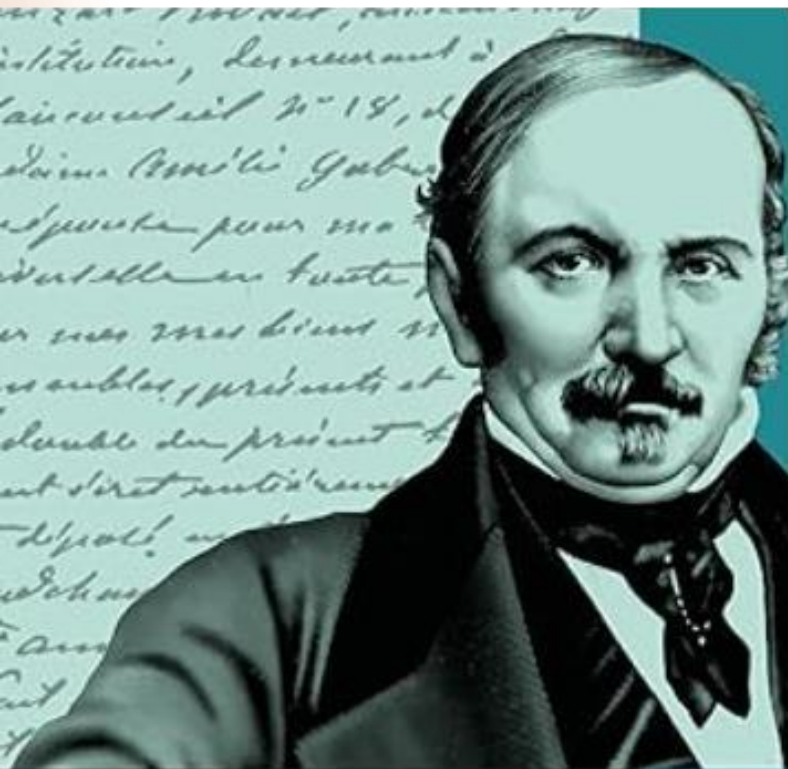


Bem-aventurados os **mansos**, porque eles herdarão a Terra

(Mat. 5:5)

Bem-aventurados os **pacificadores**, porque eles serão chamados filhos de Deus.

(Mat. 5:9)



Allan Kardec

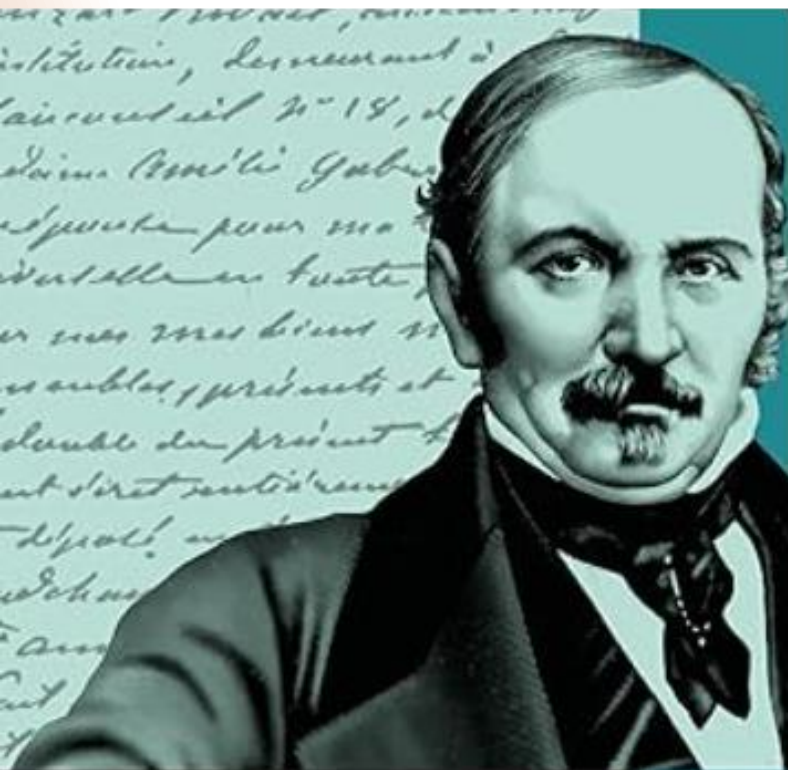
O Evangelho  
segundo o  
Espiritismo

Tradução de Evandro Noleto Bezerra



- Por estas máximas, Jesus faz da brandura, da moderação, da mansuetude, da afabilidade e da paciência, uma lei. Condena, por conseguinte, a violência, a cólera e até toda expressão descortês de que alguém possa usar para com seus semelhantes.
- (...) Depois da humildade para com Deus, a caridade para com o próximo é a lei primeira de todo cristão.

O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo IX — Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos > Injúrias e violências. > 4



Allan Kardec

O Evangelho  
segundo o  
Espiritismo

Tradução de Evandro Noleto Bezerra



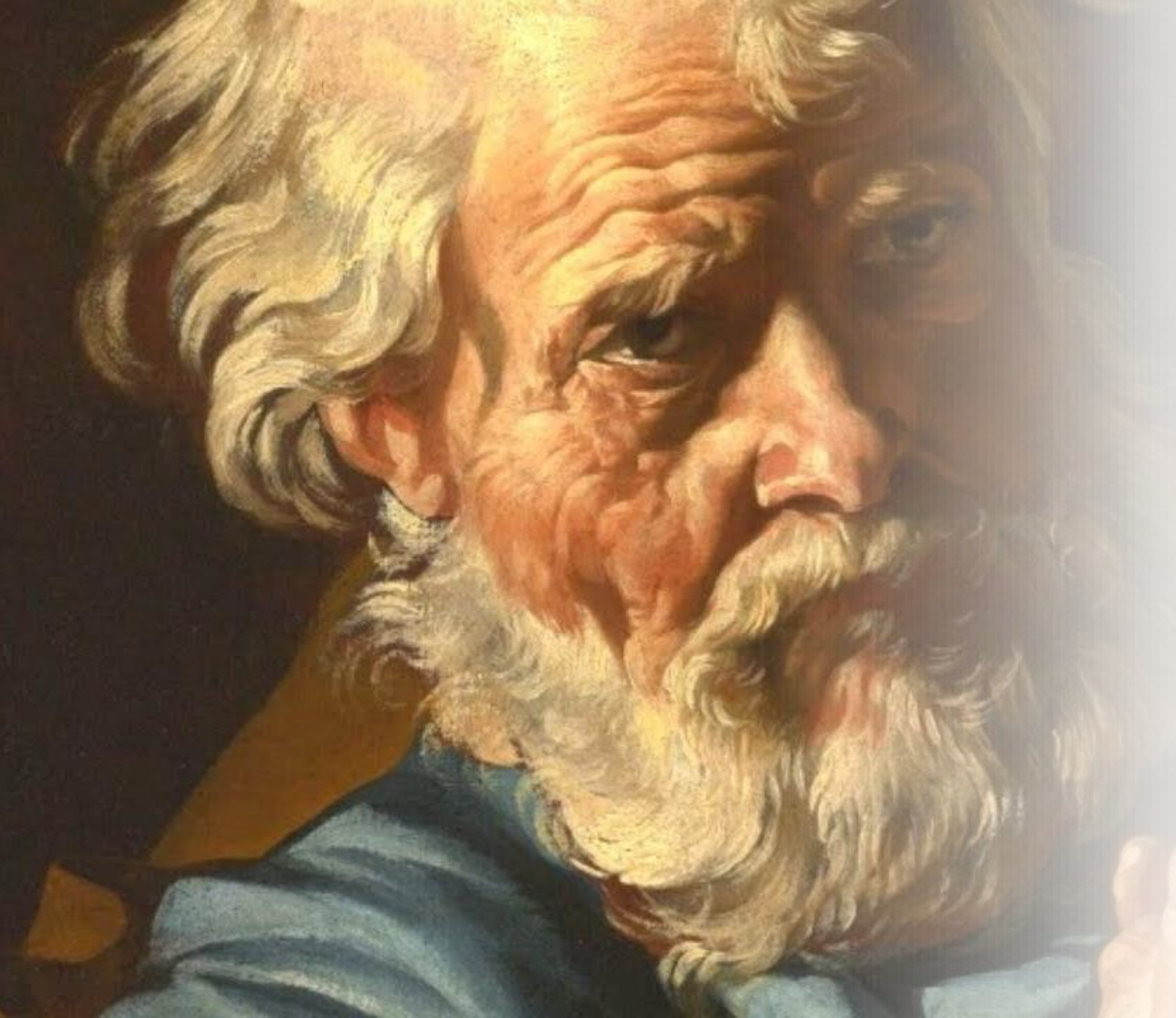
- Até agora os bens da Terra são açambarcados pelos violentos, em prejuízo dos que são brandos e pacíficos; que a estes falta muitas vezes o necessário, ao passo que outros têm o supérfluo.
- (...) Quando a Humanidade se submeter à lei de amor e de caridade, deixará de haver egoísmo; o fraco e o pacífico já não serão explorados, nem esmagados pelo forte e pelo violento.
- Tal a condição da Terra, quando, de acordo com a lei do progresso e a promessa de Jesus, se houver tornado mundo ditoso, por efeito do afastamento dos maus.

O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo IX — Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos > Injúrias e violências. > 5

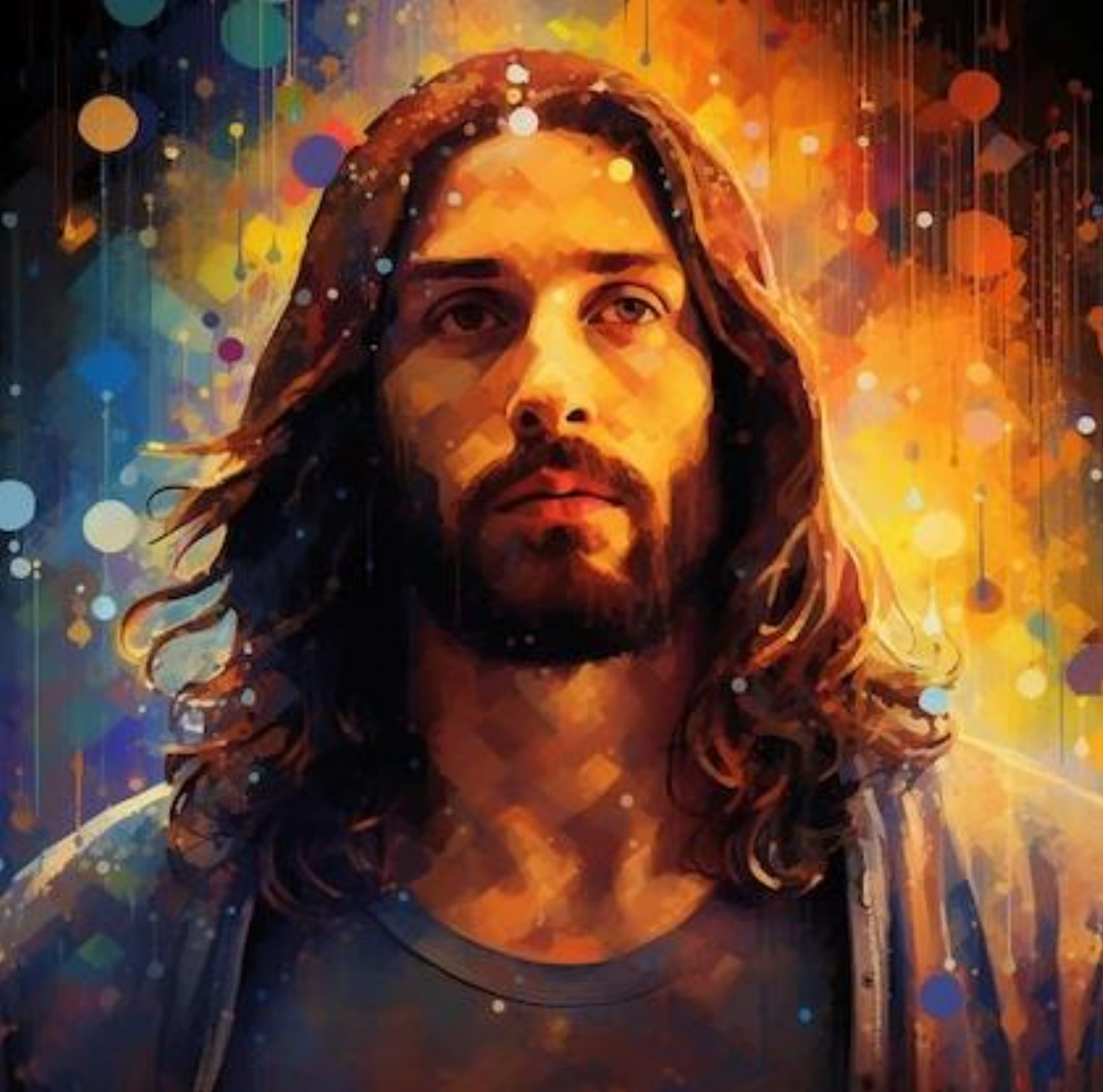


Jesus e Pedro sobre as  
águas. Gustave Brion. 1863.





– É verdade que devemos perdoar todas as ofensas, no entanto, **como suportar a agressividade que nos fere, quando pretende admoestar e humilhar, quando se promete ajudar?**



– Guardando a paz  
no coração.



**– Como conservar a paz, estando sitiado pela hipocrisia de uns, pela suspeita pertinaz de outros, sob o olhar severo das pessoas que sabemos em pior situação do que a nossa?**

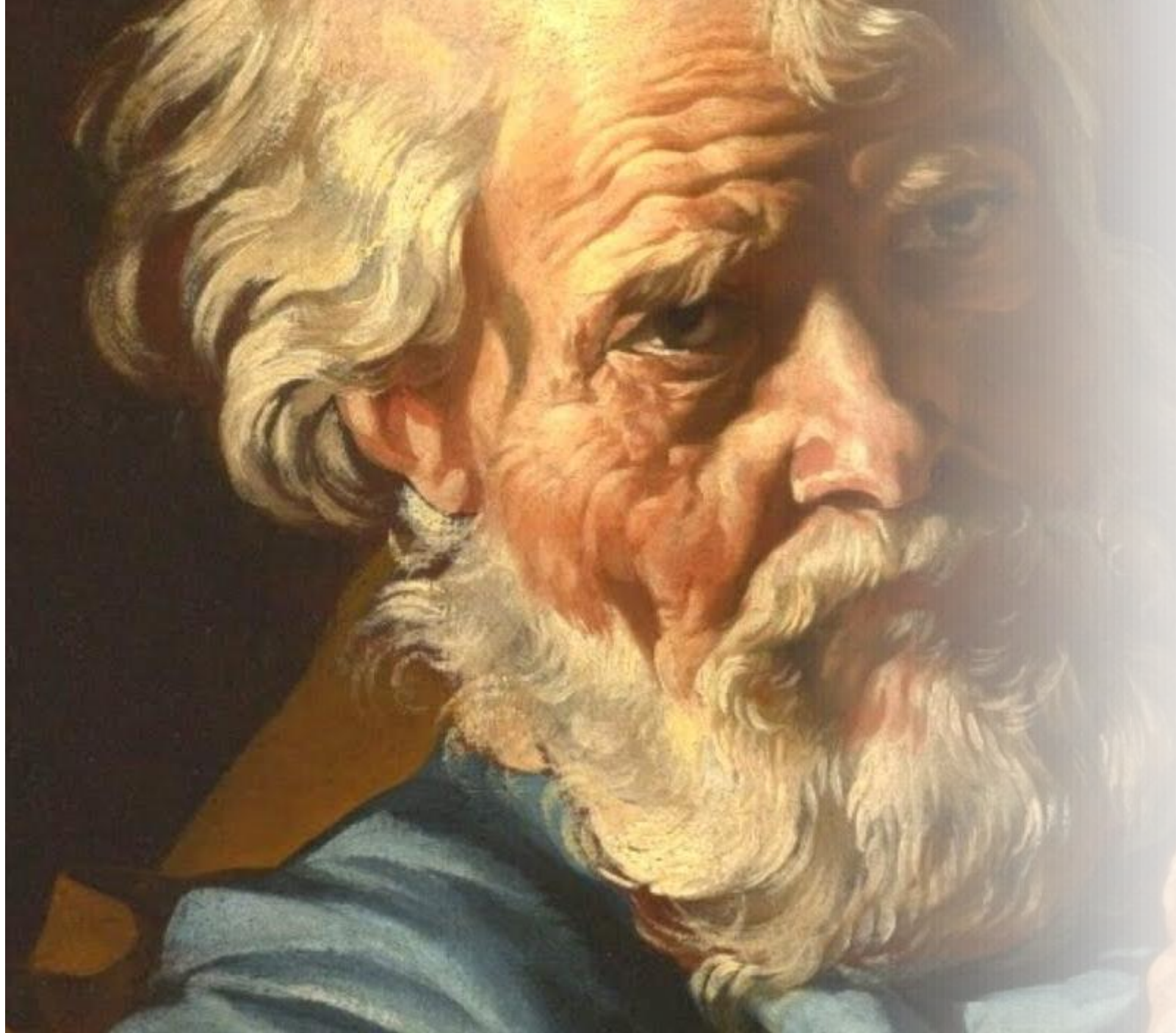


– Mantendo a brandura no julgamento.

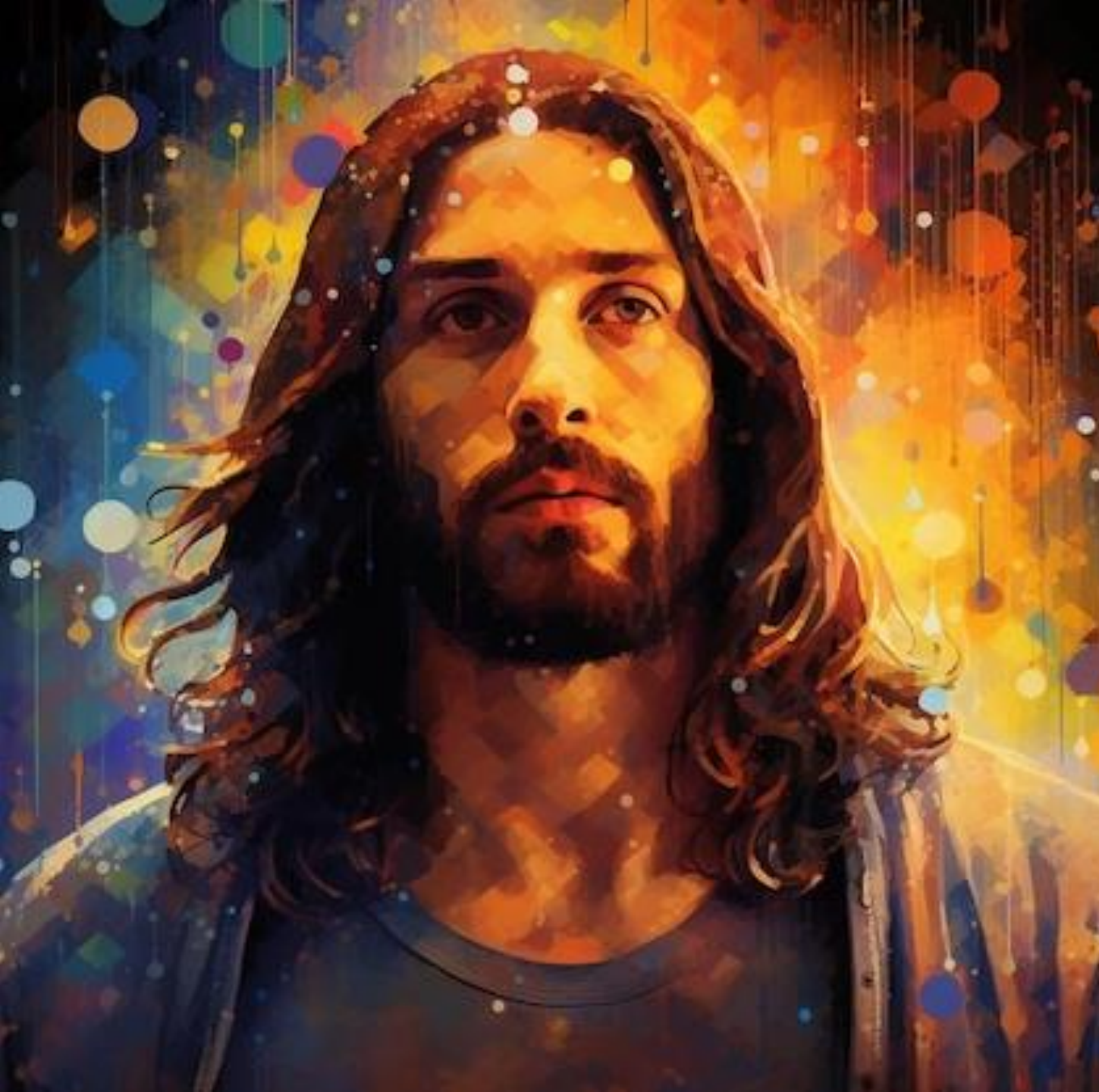


– Concordo que a mansuetude é medicamento eficaz (...), não obstante, **não seria de esperarmos que os companheiros, afeiçoados à luz nova, também a exercitassem por sua vez?**

Quando a dúvida sobre nossas atitudes parte de estranhos, quando a suspeição vem de fora da grei, **quando a agressividade nos chega dos inimigos da fé, podemos manter a brandura e a paz íntimas.**

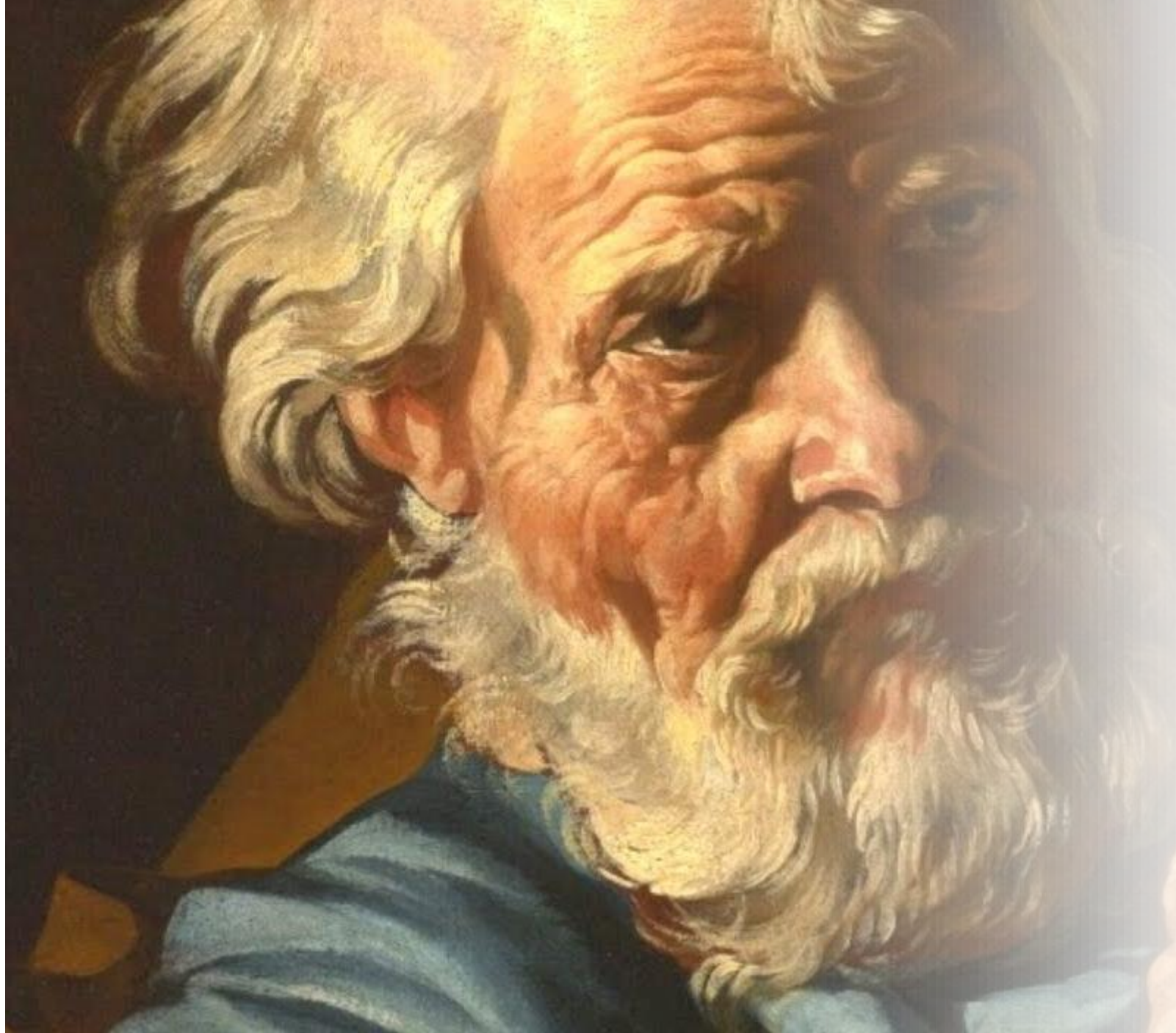


– Entretanto, **sofrer as dificuldades apresentadas por aqueles que nos dizem amar**, tomando parte no banquete do Evangelho, convém considerarmos **ser muito mais difícil e grave cometimento...**



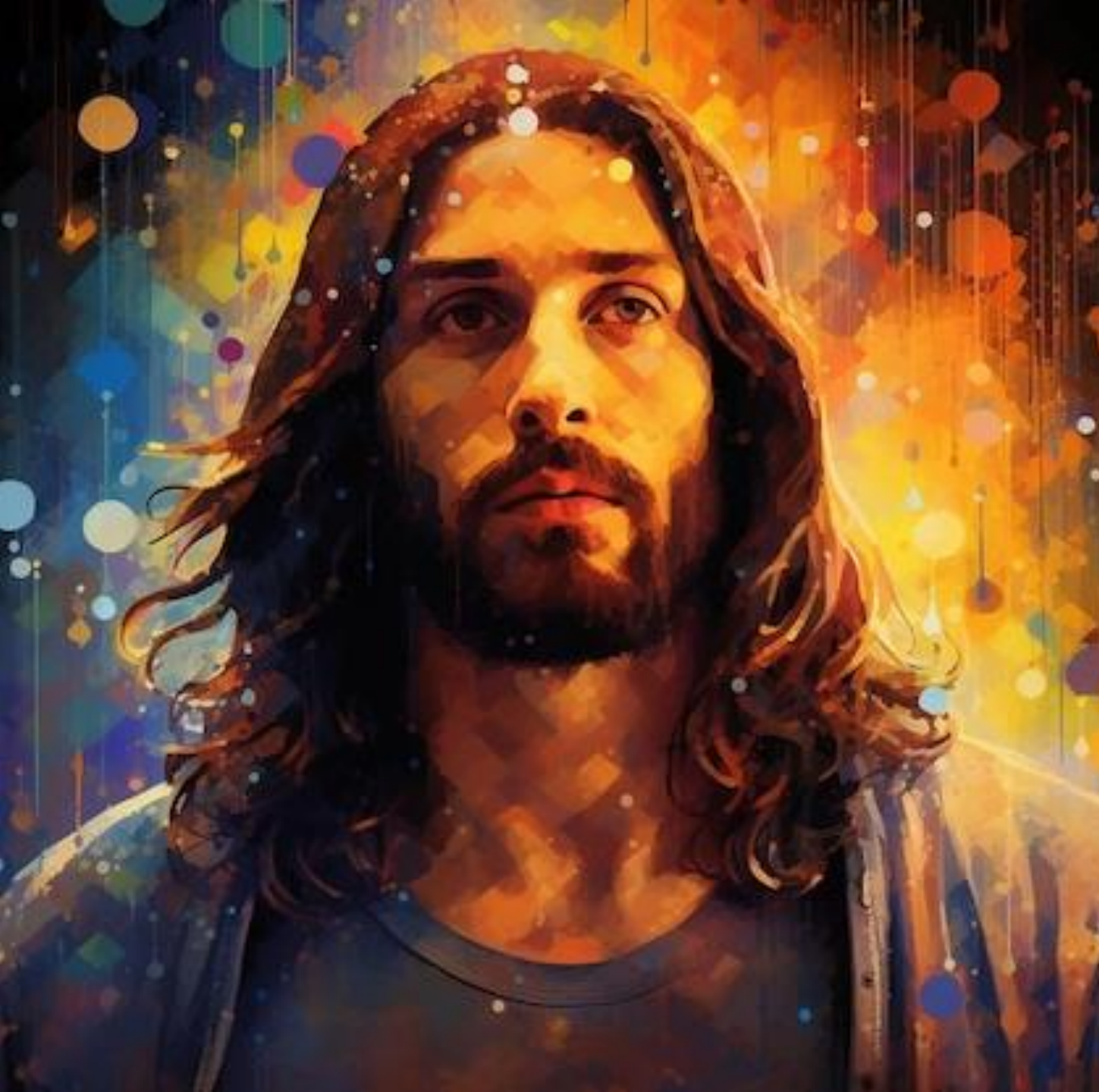
– **Antes de esperarmos atitudes salutares do próximo, cabe-nos o dever de oferecê-las.**

“Porque alguém seja enfermo pertinaz e recalcitrante no erro, impedindo que a luz renovadora do bem o penetre e sare, **não nos podemos permitir o seu contágio danoso, nem nos é lícito cercear-lhe a oportunidade de buscar a saúde.**”



– Ante a impossibilidade de suportá-los (...) sem correr o perigo de os detestar, não seria melhor que os evitássemos, distanciando-nos deles?





– Não, Simão –  
esclareceu Jesus. –  
**Deixar o enfermo  
entregue a si mesmo,  
será condená-lo à morte;  
abandonar o revel,  
significa torná-lo pior... “**  
Antes de outra atitude é  
necessário que nos  
**pacifiquemos  
intimamente, a fim de  
que a brandura se  
exteriorize do nosso  
coração em forma de  
bênção.**

**- (...) Amar os bons é dever de retribuição,  
mas servir e amar os que nos  
menosprezam e de nós duvidam é  
caridade para eles e felicidade para nós  
próprios.**



